



A edição em 1 minuto

- O documento apresenta o **Caderno de Ações do Plante**, com mapas do caminho para o ciclo de implementação de 2026 a 2029 (p. 10).
- O material organiza **ações por pilares, blocos, linhas de ação**, atores responsáveis, meios de implementação e instrumentos financeiros (p. 10; p. 13).
- A agenda desloca o debate da **formulação estratégica para a operacionalização**: prazos, responsáveis, instrumentos e entregas vinculadas ao PNE 2055 (p. 10; p. 12)

Introdução

O **Volume II do Plano Nacional de Transição Energética** detalha, em formato operacional, as ações previstas para transformar diretrizes estratégicas em iniciativas, prazos e responsabilidades. O documento estrutura a agenda em **pilares, blocos temáticos, linhas de ação e mapas do caminho**; estes últimos indicam etapas, marcos e iniciativas em ordem temporal. A edição destaca segurança do sistema energético, justiça energética e descarbonização competitiva, além dos meios de implementação associados (p. 10; p. 12; p. 13).

Painel em números

- **Ciclo de implementação**: o Volume II organiza iniciativas programadas e propostas para 2026 a 2029, em mapas do caminho de quatro anos (p. 10).
- **Demanda elétrica**: a demanda por eletricidade deve aumentar de 2,6 a 4,2 vezes (p. 19).
- **Participação renovável**: a capacidade instalada de renováveis pode representar até 88% do total (p. 19).
- **Armazenamento centralizado**: o armazenamento deve contribuir com potência disponível entre 39 GW e 97 GW, incluindo usinas hidrelétricas reversíveis (p. 20).
- **Transmissão**: o sistema de transmissão pode crescer de 1,9 a 3 vezes em relação a 2025, com expansão entre 180 mil km e 390 mil km (p. 33).
- **Cozimento doméstico**: a biomassa para cozimento cai de cerca de 50% em 2025 para cerca de 3% em 2055 (p. 53).
- **Eficiência energética**: a eficiência pode evitar mais de 25% do consumo final energético até 2055, equivalente a quase 200 milhões de tep (p. 68).



O que o relatório traz

1. ESTRUTURA OPERACIONAL DO PLANTE

Síntese: O documento diferencia o Volume I, voltado à base técnica e às diretrizes estratégicas, do Volume II, que detalha ações, responsáveis e meios de implementação (p. 10). Os mapas do caminho indicam etapas, prazos e iniciativas necessárias para converter ações em resultados, com colunas temporais de 2026 a 2029 e referência às mensagens de longo prazo do PNE 2055 (p. 12).

- O Volume II detalha operacionalmente cada ação em mapas do caminho (p. 10).
- Cada pilar está dividido em cinco blocos temáticos (p. 10).
- Os meios de implementação incluem instrumentos normativos, regulatórios, tecnológicos, de inovação e financeiros (p. 13).

2. SEGURANÇA E RESILIÊNCIA ENERGÉTICA

Síntese: O Pilar 1 trata da capacidade do sistema energético de atender à demanda com qualidade, confiança e preços acessíveis, inclusive diante de eventos adversos e mudanças estruturais (p. 14). As ações combinam gestão de dados climáticos, expansão renovável, armazenamento, modernização de transmissão e distribuição, regulação do setor elétrico e segurança do fornecimento de combustíveis e eletricidade (p. 14; p. 18; p. 32; p. 40).

- O relatório prevê governança de dados climáticos e energéticos para apoiar planejamento e comparabilidade entre cenários (p. 15).
- A oferta renovável centralizada e nos sistemas isolados é associada ao atendimento da demanda elétrica crescente (p. 18).
- A modernização da transmissão inclui a Política Nacional de Acesso ao Sistema de Transmissão e temporadas de acesso (p. 32; p. 34).

3. JUSTIÇA ENERGÉTICA, CLIMÁTICA E AMBIENTAL

Síntese: O Pilar 2 organiza ações voltadas ao acesso universal e equitativo a serviços energéticos modernos, com atenção a populações vulnerabilizadas (p. 44). O documento aborda pobreza energética, salvaguardas socioambientais, cozimento limpo, tarifa social, capacitação profissional e inclusão de gênero, raça, povos originários e comunidades tradicionais na transição energética (p. 45; p. 48; p. 52; p. 55; p. 62).

- O OBEPE aparece como instrumento para monitoramento de pobreza e justiça energética (p. 46; p. 47).

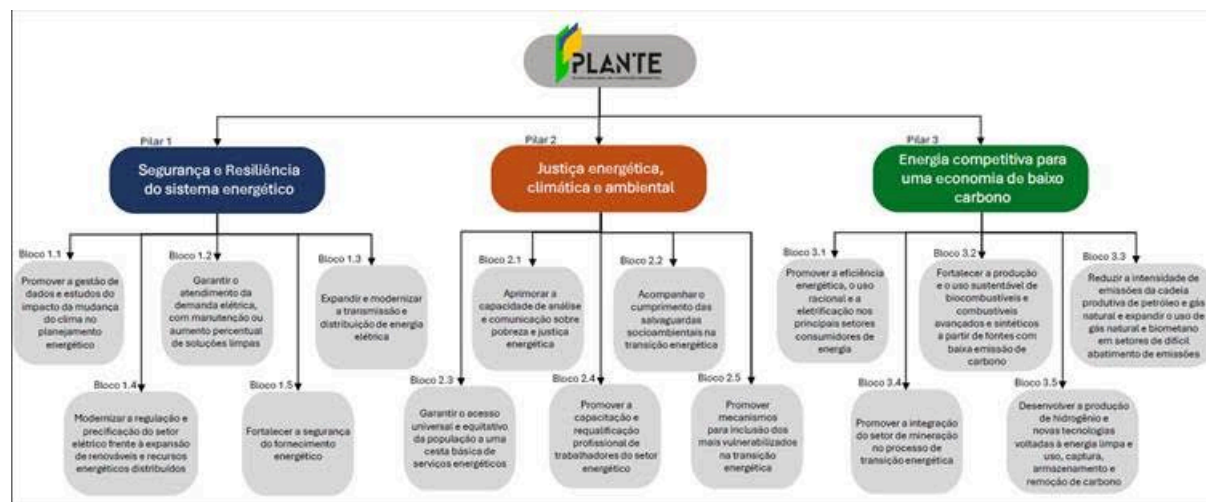
- O relatório prevê acompanhamento de participação social em planejamento, licenciamento e implementação de empreendimentos (p. 49; p. 51).
- O Programa Nacional de Acesso ao Cozimento Limpo foi instituído pela Lei nº 15.348/2026 (p. 52; p. 53).

4. DESCARBONIZAÇÃO, COMPETITIVIDADE E CADEIAS PRODUTIVAS

Síntese: O Pilar 3 trata da descarbonização do sistema energético com competitividade, desenvolvimento de cadeias produtivas e impactos econômicos (p. 66). As ações cobrem eficiência energética, eletrificação, biocombustíveis, petróleo e gás, biometano, mineração, hidrogênio e captura, uso, armazenamento e remoção de carbono (p. 66; p. 67; p. 101).

- A eficiência energética aparece associada à etiquetagem, índices mínimos de desempenho, Selo Procel e capacitação laboratorial (p. 67; p. 68; p. 69).
- O setor de edificações pode elevar sua demanda energética de 46 milhões de tep em 2025 para 90 milhões a 154 milhões de tep (p. 72).
- As atividades de captura, transporte, uso, armazenamento e remoção de carbono são vinculadas ao RenovaBio, ao Combustível do Futuro e ao SBCE (p. 101).

Organização Plano Nacional de Transição Energética: Volume II



Fonte: BRASIL. Ministério de Minas e Energia. PLANTE: Plano Nacional de Transição Energética: Volume II – Caderno de Ações: versão consulta pública. Brasília: MME, abr. 2026, p.11.

Propostas do relatório

- **Definir governança de dados climáticos e energéticos**, com coleta, responsáveis, periodicidade, metadados e versionamento (p. 15; p. 16).
- **Incorporar risco climático** aos estudos de expansão energética, incluindo geração, transmissão e sistemas isolados (p. 15; p. 16; p. 17).
- **Expandir geração renovável**, armazenamento e soluções para sistemas isolados, com leilões, planejamento integrado e substituição progressiva do diesel onde aplicável (p. 18; p. 19; p. 20).
- **Modernizar transmissão e distribuição**, incluindo PNAST, temporadas de acesso, POTEE, reforços, melhorias e critérios de resiliência climática (p. 32; p. 34; p. 35).